

# SUMÁRIO

<b>1 – Introdução ao Direito das Obrigações .....</b>	<b>1</b>
1.1 Posição da Obrigação no Campo Jurídico .....	1
1.2 Definição .....	4
1.3 Distinção entre Direitos Reais e Direitos Pessoais .....	6
1.4 Importância do Direito das Obrigações .....	8
1.5 Evolução da Teoria das Obrigações .....	9
1.6 Posição do Direito das Obrigações no Código Civil e em seu Estudo .....	10
<b>2 – Estrutura da Relação Obrigacional.....</b>	<b>13</b>
2.1 Introdução .....	13
2.2 Sujeitos da Relação Obrigacional.....	14
2.3 Objeto da Relação Obrigacional .....	15
2.3.1 Patrimonialidade da Prestação.....	17
2.4 Vínculo Jurídico da Relação Obrigacional.....	19
2.5 Causa nas Obrigações .....	21
<b>3 – Obrigações Naturais.....</b>	<b>23</b>
3.1 Introdução .....	23
3.2 Direito Romano.....	26
3.3 Obrigações Naturais no Direito Brasileiro.....	27
3.4 Natureza Jurídica das Obrigações Naturais .....	33
3.5 Efeitos da Obrigação Natural .....	34
<b>4 – Obrigações Reais (<i>Propter Rem</i>) e Figuras Afins.....</b>	<b>37</b>
4.1 Obrigações Reais ( <i>Propter Rem</i> ) .....	37
4.2 Ônus Reais.....	42
4.2.1 Ônus Reais e Obrigações Reais .....	42
4.2.2 Conceito .....	43
4.3 Obrigações com Eficácia Real.....	43

<b>5 – Fontes das Obrigações</b> .....	47
5.1 Introdução .....	47
5.2 Fontes das Obrigações no Direito Romano .....	48
5.3 Visão Moderna das Fontes das Obrigações.....	49
5.4 Fontes das Obrigações no Código Civil de 1916 e no Atual Código .....	50
<b>6 – Classificação das Obrigações</b> .....	53
6.1 Espécies de Obrigações.....	53
6.1.1 Obrigações de Meio e Obrigações de Resultado.....	56
6.1.2 Obrigações de Garantia.....	60
6.2 Obrigações de Dar: Coisa Certa e Coisa Incerta .....	60
6.2.1 Obrigações de Dar .....	60
6.2.2 Obrigações de Dar Coisa Certa.....	61
6.2.2.1 Responsabilidade pela perda ou deterioração da coisa na obrigação de dar coisa certa .....	64
6.2.2.2 Melhoramentos, acréscimos e frutos na obrigação de dar coisa certa .....	67
6.2.2.3 Obrigações de restituir .....	68
6.2.2.4 Responsabilidade pela perda ou deteriora- ção da coisa na obrigação de restituir .....	68
6.2.2.5 Melhoramentos, acréscimos e frutos na obrigação de restituir.....	69
6.2.2.6 Execução da obrigação de dar coisa certa ...	71
6.2.3 Obrigações Pecuniárias .....	72
6.2.4 Obrigações de Dar Coisa Incerta .....	76
6.3 Obrigações de Fazer e de Não Fazer .....	80
6.3.1 Obrigação de Fazer .....	80
6.3.2 Obrigação de Dar e de Fazer .....	83
6.3.3 Obrigações de Fazer Fungíveis e Não Fungíveis.....	84
6.3.4 Descumprimento das Obrigações de Fazer .....	86
6.3.5 Obrigações de Não Fazer .....	91
6.3.6 Modo de Cumprir e Execução Forçada da Obrigação de Não Fazer .....	92
6.4 Obrigações Alternativas e Facultativas.....	94
6.4.1 Obrigações Cumulativas e Alternativas .....	94

6.4.2	Obrigação Alternativa .....	95
6.4.3	Concentração e Cumprimento da Obrigação Alternativa ...	97
6.4.3.1	Retratabilidade da concentração.....	101
6.4.4	Acréscimos Sofridos pelas Coisas na Obrigação Alternativa.....	102
6.4.5	Obrigações Facultativas.....	102
6.4.5.1	Efeitos da obrigação facultativa .....	104
6.5	Obrigações Divisíveis e Indivisíveis .....	105
6.5.1	Conceito .....	105
6.5.2	Pluralidade de Credores e de Devedores .....	108
6.5.3	Indivisibilidade e Solidariedade .....	112
6.6	Obrigações Solidárias .....	113
6.6.1	Conceito .....	113
6.6.2	Antecedentes Históricos.....	115
6.6.3	Obrigações <i>in Solidum</i> .....	116
6.6.4	Características e Fundamento da Solidariedade.....	117
6.6.5	Fontes da Solidariedade .....	120
6.6.6	Solidariedade Ativa .....	123
6.6.6.1	Efeitos da solidariedade ativa .....	125
6.6.6.2	Extinção da solidariedade ativa .....	127
6.6.7	Solidariedade passiva.....	127
6.6.7.1	Principais efeitos da obrigação solidária.....	128
6.6.7.2	Aspectos processuais da solidariedade. A coisa julgada.....	131
6.6.7.3	Pagamento parcial.....	132
6.6.8	Extinção da Solidariedade .....	133
6.7	Outras Modalidades de Obrigações.....	135
6.7.1	Obrigações Principais e Acessórias .....	135
6.7.2	Obrigações Líquidas e Il�quidas .....	137
6.7.3	Obrigações Condicionais .....	139
6.7.4	Obrigações Modais .....	141
6.7.5	Obrigações a Termo.....	142
6.8	Obrigações de Juros. Obrigações Pecuniárias.....	145
6.8.1	Obrigações de Juros .....	145
6.8.1.1	Espécies de juros .....	145

6.8.1.2	Anatocismo.....	149
6.8.2	Obrigações Pecuniárias .....	151
<b>7 –</b>	<b>Transmissão das Obrigações .....</b>	<b>155</b>
7.1	Cessão de Crédito .....	155
7.1.1	Introdução. A Transmissibilidade das Obrigações.....	155
7.1.2	Conceito de Cessão de Crédito. Afinidades .....	156
7.1.3	Posição do Devedor .....	160
7.1.4	Natureza Jurídica.....	164
7.1.5	Requisitos. Objeto. Capacidade e Legitimação .....	164
7.1.6	Responsabilidade.....	165
7.1.7	Espécies .....	166
7.1.8	Efeitos .....	167
7.2	Assunção de Dívida .....	168
7.2.1	Conceito .....	168
7.2.2	Características .....	175
7.2.3	Espécies .....	176
7.2.4	Efeitos .....	179
7.3	Cessão de Posição Contratual (Cessão de Contrato) .....	181
7.3.1	Introdução.....	181
7.3.2	Transmissão das Obrigações em Geral .....	182
7.3.3	Cessão de Posição Contratual. Conceito.....	183
7.3.4	Natureza Jurídica.....	185
7.3.5	Figuras Afins.....	186
7.3.6	Campo de Atuação do Instituto .....	189
7.3.7	Modos de Formação .....	190
7.3.8	Efeitos .....	190
7.3.8.1	Efeitos entre cedente e cessionário .....	191
7.3.8.2	Efeitos entre cedente e cedido .....	192
7.3.8.3	Efeitos entre cessionário e cedido.....	193
7.3.9	Cessão de Posição Contratual no Direito Brasileiro ....	194
<b>8 –</b>	<b>Pagamento.....</b>	<b>197</b>
8.1	Extinção Normal das Obrigações .....	197
8.2	Natureza Jurídica do Pagamento .....	198

8.3	De Quem Deve Pagar. O <i>Solvens</i> .....	200
8.4	A Quem se Deve Pagar. O <i>Accipiens</i> .....	205
8.4.1	Credor Putativo.....	207
8.4.2	Quando o Pagamento Feito a Terceiro Desqualificado Será Válido .....	208
8.4.3	Pagamento Feito ao Inibido de Receber.....	210
8.5	Objeto do Pagamento e sua Prova .....	211
8.5.1	Prova do Pagamento .....	219
8.6	Lugar do Pagamento. Dívidas <i>Quérables e Portables</i> .....	225
8.7	Tempo do Pagamento .....	229
<b>9</b>	<b>– Enriquecimento sem Causa e Pagamento Indevido .....</b>	<b>235</b>
9.1	Introdução .....	235
9.2	Enriquecimento sem Causa. Conteúdo.....	236
9.3	Enriquecimento sem Causa e Pagamento Indevido como Fonte de Obrigações .....	238
9.4	Tratamento da Matéria no Direito Romano .....	239
9.4.1	A <i>Condictio Indebiti</i> .....	241
9.4.2	Outras <i>Conditiones</i> .....	241
9.4.3	Síntese do Pensamento Romano .....	242
9.5	Direito Moderno, Sistema Alemão e Sistema Francês .....	243
9.6	Aplicação da Teoria do Enriquecimento sem Causa no Direito Brasileiro .....	246
9.6.1	Requisitos do Enriquecimento sem Causa .....	247
9.6.2	Aplicação do Instituto. A Jurisprudência Brasileira .....	250
9.6.3	Objeto da Restituição .....	253
9.7	Ação de <i>In Rem Verso</i> .....	254
9.7.1	A Subsidiariedade da Ação .....	258
9.8	Síntese Conclusiva do Enriquecimento sem Causa. Prescrição ....	259
9.9	Pagamento Indevido .....	260
9.9.1	Pagamento em Geral. Conteúdo.....	261
9.9.2	Posição da Matéria na Lei. Fonte Autônoma de Obri- gações.....	262
9.9.3	Pressupostos do Pagamento Indevido.....	262
9.9.4	Erro do <i>Solvens</i> .....	263
9.9.5	Pagamento de Dívida Condicional.....	267

9.10	Casos em que Aquele que Recebeu não é Obrigado a Restituir ....	267
9.10.1	Dívida Prescrita e Obrigação Natural .....	268
9.10.2	Pagamento para Fim Ilícito, Imoral ou Proibido por Lei ...	268
9.10.3	Outra Hipótese de Não Repetição. O Art. 880.....	269
9.11	Pagamento Indevido que Teve por Objeto um Imóvel.....	270
9.11.1	<i>Accipiens Aliena</i> de Boa-fé por Título Oneroso .....	271
9.11.2	<i>Accipiens Aliena</i> de Boa-fé por Título Gratuito .....	271
9.11.3	<i>Accipiens Aliena</i> a Terceiro de Má-fé.....	271
9.11.4	Má-fé do <i>Accipiens</i> .....	272
9.11.5	Síntese .....	272
9.12	Conclusão .....	272
<b>10</b>	<b>Formas Especiais de Pagamento e Extinção de Obrigações.....</b>	<b>275</b>
10.1	Pagamento por Consignação.....	275
10.1.1	Interesse do Devedor em Extinguir a Obrigação.....	275
10.1.2	Objeto da Consignação .....	276
10.1.3	Hipóteses de Consignação .....	278
10.1.4	Procedimento da Consignação .....	287
10.2	Pagamento com Sub-rogação .....	293
10.2.1	Conceito .....	293
10.2.2	Origem Histórica .....	295
10.2.3	Natureza Jurídica e Institutos Afins.....	295
10.2.4	Sub-rogação Legal.....	297
10.2.5	Sub-rogação Convencional.....	300
10.2.6	Efeitos da Sub-rogação .....	302
10.3	Imputação de Pagamento .....	305
10.3.1	Conceito .....	305
10.3.2	Requisitos.....	308
10.3.3	Imputação de Pagamento Feita pelo Devedor.....	309
10.3.4	Imputação de Pagamento Feita pelo Credor .....	310
10.3.5	Imputação de Pagamento Feita pela Lei.....	312
10.4	Dação em Pagamento .....	313
10.4.1	Conceito .....	313
10.4.2	Requisitos e Natureza Jurídica.....	315
10.4.3	Equiparação da <i>Datio in Solutum</i> à Compra e Venda...	317

10.5	Novação .....	319
10.5.1	Conceito e Espécies.....	319
10.5.2	Requisitos.....	326
10.5.3	Efeitos .....	328
10.6	Compensação .....	331
10.6.1	Conceito .....	331
10.6.2	Compensação em sua Origem Romana.....	331
10.6.3	Natureza Jurídica.....	332
10.6.4	Modalidades.....	333
10.6.5	Compensação Legal. Requisitos.....	334
10.6.5.1	Reciprocidade de créditos.....	334
10.6.5.2	Liquidez, certeza e exigibilidade .....	336
10.6.5.3	Homogeneidade das prestações .....	337
10.6.5.4	Existência e validade do crédito compensante...	338
10.6.6	Obrigações Não Compensáveis.....	339
10.6.7	Efeitos .....	341
10.7	Transação .....	341
10.7.1	Conceito. Peculiaridades.....	341
10.7.2	Natureza Contratual da Transação. Características.....	343
10.7.3	Modalidades. Forma.....	345
10.7.4	Objeto .....	346
10.7.5	Capacidade para Transigir. Poder de Transigir.....	347
10.7.6	Efeitos da Transação .....	348
10.7.7	Nulidades da Transação .....	349
10.7.8	Anulabilidades da Transação.....	350
10.7.9	Interpretação Restritiva da Transação .....	350
10.8	Compromisso .....	351
10.8.1	Conceito e Utilidade .....	351
10.8.2	Natureza Jurídica.....	353
10.8.3	Mediação .....	353
10.9	Confusão.....	354
10.9.1	Conceito e Natureza Jurídica.....	354
10.9.2	Fontes da Confusão .....	356
10.9.3	Espécies .....	356

10.9.4	Efeitos .....	356
10.9.5	Requisitos.....	357
10.10	Remissão .....	357
10.10.1	Conceito. Natureza Jurídica. Afinidades.....	357
10.10.2	Origem Histórica .....	358
10.10.3	Espécies .....	359
10.10.4	Efeitos .....	360
10.10.5	Remissão no Código Civil de 2002.....	360
<b>11</b>	<b>– Crise no Cumprimento da Obrigação. Inadimplemento. Mora .....</b>	<b>363</b>
11.1	Cumprimento da Obrigação em Crise .....	363
11.2	Inadimplemento Absoluto e Inadimplemento Relativo .....	367
11.3	Inadimplemento Relativo. A Mora .....	370
11.3.1	Mora do Devedor .....	371
11.3.2	Efeitos da Constituição em Mora do Devedor.....	374
11.4	Mora do Credor.....	376
11.4.1	Efeitos da Mora do Credor .....	377
11.5	Purgação da Mora .....	379
<b>12</b>	<b>– Frustração no Cumprimento da Obrigação. Inexecução. Perdas e Danos .....</b>	<b>383</b>
12.1	Descumprimento da Obrigação.....	383
12.2	Culpa do Devedor.....	385
12.2.1	Prova da Culpa .....	388
12.3	Inexecução das Obrigações sem Indenização. Caso Fortuito e Força Maior .....	388
12.3.1	Exoneração da Excludente. A Cláusula de Não Indenizar ...	389
12.4	Indenização. Perdas e Danos.....	392
12.4.1	Dano Moral ou Dano Não Patrimonial .....	401
<b>13</b>	<b>– Cláusula Penal.....</b>	<b>405</b>
13.1	Conceito. Natureza Jurídica .....	405
13.2	Cláusula Penal Compensatória. Cláusula Penal Moratória ....	407
13.3	Funções da Cláusula Penal .....	413
13.4	Exigibilidade da Cláusula Penal.....	414
13.5	Imutabilidade, Alteração e Limite da Cláusula Penal .....	414
13.6	Cláusula Penal e Institutos Afins .....	418



13.7 Cláusula Penal e Obrigações Indivisíveis.....	419
13.8 Cláusula Penal em Favor de Terceiro e Assumida por Terceiro ....	419
<b>14 – Sinal ou Arras.....</b>	<b>421</b>
14.1 Conceito.....	421
14.2 Noção Histórica .....	423
14.3 Arras no Código Civil de 1916. Importante Notícia Histórica. Arras Confirmatórias.....	424
14.4 Arras Penitenciais. Função Secundária.....	428
14.5 Arras e Obrigação Alternativa .....	430
14.6 Arras e Cláusula Penal.....	430
14.7 Arras no Código de 2002.....	431
<b>15 – Responsabilidade Civil. Reapresentação do Tema. Princípios Gerais...</b>	<b>437</b>
15.1 Introdução. Responsabilidade Civil: Princípios Orientadores. Responsabilidades Subjetiva e Objetiva.....	437
15.2 Responsabilidade Objetiva. Risco.....	449
15.3 Lineamentos Históricos.....	458
15.4 Responsabilidade Civil e Penal .....	459
15.5 Responsabilidade Contratual e Extracontratual. (Responsabilidade Negocial e Extranegocial).....	463
15.6 Ato Ilícito.....	466
15.7 Culpa.....	466
15.7.1 Culpa Concorrente.....	478
15.8 Dano e Indenização. Perda de uma Chance.....	480
15.8.1 Dano Moral ou Extrapatrimonial.....	488
15.9 Nexo Causal.....	497
15.10 Excludentes da Responsabilidade. Rompimento do Nexo Causal. Culpa da Vítima .....	498
15.11 Caso Fortuito e Força Maior .....	500
15.11.1 Estado de Necessidade. Legítima Defesa. Exercício Re- gular de Direito .....	505
15.12 Fato de Terceiro.....	509
15.13 Cláusula de Não Indenizar. Cláusula Limitativa de Respon- sabilidade.....	513
15.14 Imputabilidade .....	519
15.15 Direito e Responsabilidade do Sucessor Hereditário .....	520

<b>16 – Responsabilidade por Fato de Outrem .....</b>	<b>521</b>
16.1 Responsabilidade Direta e Indireta .....	521
16.2 Responsabilidade dos Pais pelos Filhos Menores.....	532
16.3 Responsabilidade de Tutores e Curadores .....	538
16.4 Responsabilidade do Empregador e Assemelhado .....	539
16.5 Responsabilidade dos Donos de Hotéis e Similares .....	544
16.6 Responsabilidade dos Estabelecimentos de Ensino.....	546
16.7 Responsabilidade pelo Proveito do Crime.....	550
16.8 Responsabilidade das Pessoas Jurídicas de Direito Público e de Direito Privado. Responsabilidade do Estado e do Magistrado. Responsabilidade pela Deficiente. Prestação Jurisdicional. Res- ponsabilidade por Atos Legislativos.....	550
16.9 Ação Regressiva.....	557
<b>17 – Responsabilidade pelo Fato das Coisas e pela Guarda ou Fato de Animais .....</b>	<b>561</b>
17.1 Introdução e Compreensão. O Fato da Coisa .....	561
17.2 Responsabilidade pela Ruína de Edifício .....	567
17.3 Responsabilidade por Coisas Caídas de Edifícios .....	570
17.4 Responsabilidade por Fato ou Guarda de Animais .....	573
<b>18 – Responsabilidade Profissional: Responsabilidade Médica e Odon- tológica .....</b>	<b>581</b>
18.1 O Médico e as Relações de Consumo.....	581
18.2 Natureza da Responsabilidade Médica.....	590
18.3 Relação Médico-Paciente. ....	596
18.4 Ética Médica e Responsabilidade. Sigilo Profissional .....	598
18.5 Cirurgia Plástica como Obrigação de Resultado .....	600
18.6 Responsabilidade pela Anestesia .....	604
18.7 Complexidade da Prova da Culpa. A Responsabilidade Médica no Código de Defesa do Consumidor .....	606
18.8 Responsabilidade do Odontólogo.....	611
<b>19 – Responsabilidade Civil nos Transportes .....</b>	<b>615</b>
19.1 Introdução .....	615
19.2 Responsabilidade das Estradas de Ferro. Extensão de Aplicação dessa Lei. Código de Defesa do Consumidor nos Transportes...	620

19.3	Transporte Gratuito .....	633
19.4	Transporte Aéreo e Aplicação do Código de Defesa do Consumidor.....	638
<b>20</b>	<b>– Sentença Criminal e Responsabilidade Civil.....</b>	<b>651</b>
20.1	Introdução .....	651
20.2	Execução da Sentença Penal Condenatória .....	654
20.3	Sentença Penal Absolutória.....	664
<b>21</b>	<b>– Responsabilidade por Dano Ambiental.....</b>	<b>669</b>
21.1	Introdução .....	669
21.2	Dano Ambiental.....	671
21.3	Reparação do Dano Ambiental. Responsabilidade Objetiva ....	677
21.4	Responsabilidade por Atividades Nucleares .....	684
<b>22</b>	<b>– Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor .....</b>	<b>687</b>
22.1	Introdução. O Atual Direito .....	687
22.2	Relação de Consumo e Responsabilidade Civil.....	697
22.3	Reparação de Danos .....	710
<b>23</b>	<b>– Outras Modalidades de Responsabilidade .....</b>	<b>721</b>
23.1	Responsabilidade Civil dos Advogados.....	721
23.2	Responsabilidade Civil dos Bancos e Demais Instituições Financeiras .....	728
23.3	Responsabilidade dos Notários.....	735
23.4	Responsabilidade por Furto de Veículos em Estabelecimentos Comerciais e Assemelhados .....	738
23.5	Responsabilidade de Empreiteiros e Construtores.....	742
23.6	Dano Informático .....	744
23.7	Responsabilidade por Demanda Antecipada de Dívida ou de Dívida já Paga.....	748
23.8	Responsabilidade no Âmbito da Família .....	751
<b>24</b>	<b>– Dano e Reparação.....</b>	<b>755</b>
24.1	Dano Emergente e Lucro Cessante. Perda da Chance.....	755
24.2	Danos Materiais e Danos Imateriais. Danos Morais. Dano Extrapatrimonial ou Moral à Pessoa Jurídica. Avaliação dos Danos Morais .....	763

24.3	Liquidação do Dano. Pensão Periódica e Pagamento Integral Único.....	777
24.4	Indenização em Caso de Homicídio.....	781
24.5	Indenização na Lesão Corporal .....	784
24.6	Legítima Defesa do Causador do Dano.....	786
24.7	Indenização por Injúria, Difamação e Calúnia. Indenização por Ofensa à Liberdade Pessoal .....	787
24.8	Responsabilidade por Usurpação e Esbulho .....	790
	<b>Bibliografia</b> .....	793
	<b>Índice Remissivo</b> .....	805